

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR UNISENAI

Fabiana Rezende Padilha - UniSENAI
Emanuele de Souza - UniSENAI
Josiane Schotten Pereira Lemos - UniSENAI
Kathy Fabiana Scharf - UniSENAI
Sandra Mara Brezinski Soares – UniSENAI
Simone Adriana Oelke - UniSENAI

e-mail do autor correspondente: fabiana.rezende@sc.senai.br

INTRODUÇÃO: A formação docente no ensino superior exige acompanhamento, orientação e mediação pedagógica contínua. No UniSENAI, a Coordenação Pedagógica atua como agente estruturante desse processo, especialmente diante do perfil dos docentes ingressantes, muitos dos quais possuem ampla experiência técnica oriunda da indústria, mas trajetórias formativas diversas no âmbito do ensino. A necessidade de apoiar esses profissionais na construção de repertório didático-pedagógico motivou o desenvolvimento da Trilha de Formação Docente, implementada no segundo semestre de 2025. Essa trilha foi concebida como um percurso progressivo, prático e identitário, fundamentado no Modelo SENAI de Educação Profissional (MSEP) e nas demandas reais da prática docente. **METODOLOGIA:** A intervenção pedagógica foi realizada com o corpo docente do UniSENAI ao longo de encontros formativos sistemáticos e ações individuais de acompanhamento e devolutivas qualitativas. A coordenação atuou como mediadora do processo, oferecendo orientações, revisões, acompanhamento no planejamento e apoio na reestruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os conteúdos contemplaram fundamentos teóricos, práticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão, uso de metodologias ativas, elaboração de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e desenvolvimento de competências socioemocionais no exercício da docência. **RESULTADOS:** Os resultados observados evidenciaram transformações significativas no fazer docente. Professores passaram a substituir abordagens centradas exclusivamente na exposição de conteúdo por práticas metodológicas ativas, estruturadas a partir de situações-problema e estudo de casos. O AVA deixou de ser repositório de materiais e se tornou ambiente pedagógico intencional. As avaliações passaram a atuar como instrumentos de regulação da aprendizagem. O discurso docente se deslocou do foco no conteúdo para o desenvolvimento de capacidades, fortalecendo o papel formativo do ensino. Os estudantes assumiram posição mais ativa e consciente na construção do próprio processo de aprendizagem. **CONCLUSÕES:** A Trilha de Formação Docente consolidou uma cultura pedagógica alinhada ao MSEP, ampliando a compreensão do fazer educativo e fortalecendo a profissionalização docente no ensino superior. Nesse processo, a Coordenação Pedagógica consolida-se como responsável por articular práticas, promover coerência entre diretrizes e ações e garantir intencionalidade formativa nos diferentes espaços de aprendizagem. Assim, sua atuação gera um movimento contínuo de reflexão, qualificação e inovação, contribuindo para que os docentes

desenvolvam competências que dialogam com as demandas contemporâneas da educação. Investir na formação continuada, portanto, significa investir diretamente na qualidade da aprendizagem, na consolidação de uma cultura institucional madura e no fortalecimento da missão educativa do UniSENAI.

Palavras-chave: coordenação pedagógica; formação docente; ensino superior; MSEP.